



**EVANGELIZAR**

**COMUNICAR**

Imagem: GraphicPapa / Adobe Stock

◆ Fabiano Fachini\* ◆

**P**aulo é o apóstolo que não se cansou de proclamar a Boa-Nova de Jesus Cristo, com sua vida e palavra. Com ele aprendemos a estar sempre em comunicação com quem caminha ao nosso lado e a usarmos todos os recursos disponíveis para nos comunicarmos com quem está longe – mesmo que sejam as cartas no tempo de Paulo e hoje as mais modernas tecnologias.

“Sabemos que não existe evangelização sem comunicação. Evangelizar implica necessariamente comunicar. Até mesmo o testemunho de vida como ação evangelizadora é um pressuposto e também uma forma de comunicação. O ato de testemunhar é comunicar com a própria vivência a mensagem do Evangelho”, afirmou Dom Orani João Tempesta, arcebispo metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ).

Todos temos a responsabilidade de comunicar a alegria do Evangelho e a Igreja tem se preocupado com esse assunto da comunicação cada vez mais, por meio dos documentos, cursos, livros, estudos, pesquisas, *lives* e artigos publicados, veja-se o trabalho da Pastoral da Comunicação (Pascom) Brasil.

No país, vale destacar o *Directorio de comunicação da Igreja do Brasil* publicado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em 2014 e com

versão atualizada em 2023. Inclusive, é do *Directorio* esta afirmação: “A evangelização é sempre comunicação, e toda a vida da Igreja é permeada pela comunicação” (Documento 99, 232).

Já de forma universal, temos o Decreto *Inter Mirifica* (1963) sobre os meios de comunicação social, do Concílio Vaticano II. Ainda de forma universal, as mensagens anuais do Papa para o Dia Mundial das Comunicações Sociais – verdadeiras análises da comunicação e orientações aos comunicadores católicos e seculares (esse será tema do nosso artigo de maio).

Quando falamos em “comunicação” não estamos falando apenas dos meios (televisão, rádio, jornal, revista, *sites*, *blogs*, redes sociais...), mas de toda e qualquer forma de relacionamento humano. Aqui, vale destacar o papel das redes sociais, que são “redes de relacionamento” – e só as que geram relacionamento e conversação sobrevivem e crescem em termos de engajamento e resultados efetivos. Uma rede social “fria” não se relaciona com as pessoas, ou seja, não cumpre seu papel. Assim é a comunicação no ambiente digital para a Igreja: se não se relacionar, a evangelização não acontece. Não à toa, vemos centenas de

perfis com publicações sem curtidas, comentários ou compartilhamentos, pois seus conteúdos são “frios”, não se relacionam com a comunidade formada pelos “seguidores ou inscritos”.

Jesus é o exemplo perfeito de comunicador a ser seguido, dentro e fora do ambiente digital. Falava de forma simples, adaptando sua mensagem para a realidade do seu “público” por meio das parábolas; sua comunicação gerava relacionamento e Ele se tornava próximo das mulheres, das crianças, dos órfãos, dos pobres, dos doentes... Jesus anunciava o Reino de Deus por meio das palavras e de seu exemplo.



**Para evangelizar,  
precisamos nos  
relacionar com  
as pessoas e ser  
testemunhos vivos do  
Evangelho por meio de  
nossas palavras e ações**



E você, já evangelizou hoje? ●

**\*Fabiano Fachini** é formado em Comunicação Social-Jornalismo e possui MBA (formação em nível de pós-graduação) em Marketing. Realiza palestras e workshops pelo Brasil sobre comunicação e redes sociais na Igreja. Em seu *Instagram*, reúne comunicadores interessados em conteúdo e estratégia para a gestão de mídias digitais.